

Oriente Médio

Os judeus ficaram dispersos na Europa desde a diáspora e foram vítimas de anti-semitismo durante muito tempo. Em 1896, surgiu o movimento sionista com o objetivo de estabelecer uma comunidade autônoma de judeus na Palestina, berço do judaísmo, mas ocupada por árabes.

Após a Primeira Guerra Mundial e a submissão da Palestina à jurisdição britânica, através de um mandato da Liga das Nações, os judeus passaram a migrar cada vez mais para a região, aumentando os conflitos com os povos árabes.

Acirrando ainda mais os ânimos, em 1947, a ONU sem consultar os árabes da região, dividiu o território palestino em Israel, Palestina e um Estado neutro, Jerusalém. Finalmente, em 1948, foi oficialmente criado o Estado de Israel e com ele se iniciaram uma série de conflitos entre árabes e israelenses.

Com a criação do Estado de Israel, a liga dos países árabes realizaram uma represália contra a partilha da Palestina, na chamada Guerra de Independência ou Primeira Guerra Árabe-Israelense. Os árabes acabaram sendo derrotados e tendo seu território ocupado por forças israelenses.

Dentre os principais conflitos entre árabes e israelenses temos a Guerra do Suez (1956), contra a nacionalização do Canal de Suez pelo presidente egípcio Gamal Nasser; a Guerra dos Seis Dias, na qual Israel conquistou a Península do Sinai, a Faixa de Gaza, a Cisjordânia e as Colinas de Golã; e a Guerra do Yom Kippur (1973), na qual egípcios e sírios atacaram Israel de surpresa, durante o feriado judeu de Yom Kippur, e culminou na elevação dos preços do petróleo, gerando uma crise internacional.

Desde a criação do Estado de Israel, diversos palestinos foram expulsos de seus territórios, perderam seus direitos e tiveram que se manter em campos de refugiados. Essa complicada situação é também conhecida como a Questão Palestina.

Diante desse expansionismo israelense, começou a surgir uma resistência palestina. Em 1959, foi fundado o Movimento de Libertação da Palestina (Al-Fatah), liderado por Yasser Arafat, que tinha o objetivo de fundar um Estado palestino e resgatar os territórios tomados por Israel.

Durante a década de 80, Arafat tentou negociar com Israel através de uma oferta de paz, que visava a retirada de forças israelenses de áreas palestinas. No entanto, Israel rejeitou a proposta e a radicalização palestina aumentou a partir de uma diversas rebeliões populares conhecidas como intifadas.

Até hoje ocorrem conflitos entre palestinos e israelenses no Oriente Médio e a paz parece ainda estar longe de ser definitivamente estabelecida na região.

1. Quanto aos conflitos entre árabes e israelenses, podemos dizer que:

I - se aceleraram com a partilha da Palestina realizada pela ONU em 1947, que deu origem ao Estado de Israel e de que decorreu a guerra de 1948/49, que terminou com um acordo de cessar fogo em que ficava estabelecida a divisão de Jerusalém e a fixação das fronteiras entre Israel e os países árabes.

II - na década de 1960, os conflitos adquirem maior violência em função do aumento dos atos terroristas palestinos e da aliança militar e política entre Egito, Síria e Jordânia, o que leva ao bloqueio econômico de Israel e dá início à Guerra dos Sete Dias.

III - na década de 1970, os conflitos determinam a explosão da Guerra do Yom Kippur, em 1973, de que resulta a fixação dos limites territoriais no Oriente Médio e o reconhecimento por parte de Israel, da OLP, comandada por Arafat, como representante legítima dos interesses palestinos.

Assinale a opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) Apenas I
- b) Apenas I e II
- c) Apenas II
- d) Apenas II e III
- e) Apenas III

Gabarito

1. A